



FAXINFORME

CLIPPING



Tiragem: 27.259

Área: 587cm²/ 33%



Data: 26.01.2013

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

FOTO

Cores: 4 Cores **Pág:**1;26

Secretário de Estado demite-se para garantir “estabilidade”



Secretário de Estado de Relvas demite-se para garantir “estabilidade” do governo

Paulo Júlio foi acusado esta semana de prevaricação pelo Ministério Público e apontou o processo como causa para a demissão

LILIANA VALENTE

O secretário de Estado da Administração Local, Paulo Júlio, apresentou ontem a demissão do cargo, justificando não querer contaminar o executivo depois de ter sido acusado pelo Ministério Público do crime de prevaricação de titular de cargo político, num processo em que alegadamente terá favorecido um primo num concurso para a Câmara de Penela.

A saída de Paulo Júlio obriga Passos Coelho a mexer pela terceira vez no executivo, apenas em secretarias de Estado e desta vez na equipa de Miguel Relvas. O ministro, apesar de ser contestado no governo, mantém-se em funções, mas da equipa já saíram vários adjuntos, entre eles Adelino Cunha, na sequência do caso das Secretas, e depois João Gonçalves, que foi transferido para o Ministério da Economia. Agora o ministro Adjunto perde o secretário de Estado que levou a cabo uma das principais reformas do governo, a redução de freguesias.

Depois de ter sido notificado esta semana pelo Departamento de Investigação e Acção Penal de Coimbra de que tinha sido acusado de um crime de prevaricação de titular de cargo político, Paulo Júlio decidiu sair. O secretário de Estado demissionário justificou a saída com a necessidade de não contaminar o executivo com a pressão mediática. Na nota enviada, Paulo Júlio defende que “Portugal e os portugueses precisam de estabilidade e o governo também”. E acrescenta que “o exercício de funções políticas exige que a atenção dos portugueses esteja centrada no controlo público da actividade governativa e dos seus resultados”. Ora neste momento Paulo Júlio tem também de se preocupar com o processo. Na mesma nota, garante estar inocente e

nunca ter contratado ninguém “por um critério familiar”. O Ministério Público considerou que o secretário de Estado, enquanto presidente da Câmara de Penela – cargo que suspendeu quando foi para o executivo –, favoreceu um primo num concurso para chefe de divisão na câmara. Agora o ex-governante vai contestar a acusação do Ministério Público requerendo a abertura de instrução para mostrar “a falta de fundamento” da mesma, escreve.

Além da reforma administrativa, Paulo Júlio foi o responsável pela reforma no sector empresarial local e pela redução de dirigentes municipais. Em cima da mesa tinha agora a Lei das Finanças Locais, em discussão no parlamento. Oficialmente, o governante alegou “motivos pessoais”, que foram aceites pelo primeiro-ministro e pelo ministro Adjunto, que procuram agora um substituto. Tanto Passos Coelho como Miguel Relvas enviaram notas a elogiar o comportamento de Paulo Júlio. Passos sublinhou “a dignidade demonstrada ao assumir uma decisão pessoal”. Já Miguel Relvas salienta “o zelo profissional, a capacidade de trabalho e a extrema competência”.

A Associação Nacional de Freguesias espera que o próximo governante mude a política e considera que o “problema não é propriamente o interlocutor” mas “as políticas em si”, disse à Lusa Paulo Quaresma, vice-presidente da associação.

“O exercício de funções políticas exige que a atenção dos portugueses esteja centrada no

controlo público da actividade governativa e dos seus resultados. Portugal e os portugueses precisam de estabilidade e o governo também”

Paulo Júlio

SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL DEMISSIONÁRIO

“Comprovou, no exercício das missões que lhe foram confiadas, o zelo profissional, a capacidade de trabalho e a extrema competência”

Miguel Relvas

MINISTRO ADJUNTO E DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

“O problema não é o interlocutor, é o governo em si e são as políticas em si. Nós, com o Paulo Júlio, sempre tivemos uma relação de diálogo. [...] conversa



FAXINFORME

CLIPPING



Tiragem: 27.259

Área: 587cm²/ 33%

Data: 26.01.2013

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

FOTO

Cores: 4 Cores **Pág:**1;26



conosco, mas não nos ouve”

Paulo Quaresma
VICE-PRESIDENTE DA ANAFRE

“O primeiro-ministro assinala o

elevado sentido de responsabilidade de Paulo Simões Júlio, sublinhando a dignidade

demonstrada ao assumir uma decisão pessoal”

Passos Coelho
PRIMEIRO-MINISTRO



Paulo Júlio levou a cabo a redução do número de freguesias